

20 anos do Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição da UFSC

Clélia Maria Nascimento-Schulze

LACCOS - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC

Nesse número especial da revista *Temas de Psicologia*, dedicado à comemoração dos 50 anos da Teoria das Representações Sociais, comemora-se também os 20 anos do Laboratório de Psicologia Social da Comunicação e Cognição Social (LACCOS) que está vinculado ao Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Santa Catarina. Coletar as lembranças de aspectos relevantes na vida dos que participaram das atividades desse laboratório ao longo destes anos foi algo extremamente positivo, já que fui um dos membros fundadores do LACCOS juntamente com o professor e pesquisador Brígido Vizeu de Camargo.

Constata-se que a tarefa de historiar a vida de um laboratório é desafiadora e complexa, pois vários são os ângulos que podem ser contemplados na construção de um texto fidedigno que cubra grande parte dos eventos relevantes. Tal tarefa exigiria mais tempo de pesquisa e de recuperação de fatos e documentos. Assim, nessas poucas páginas visamos somente apontar para alguns fatos principais que nos ajudam a celebrar os sucessos alcançados.

As atividades do LACCOS foram iniciadas antes de maio de 1991 quando o mesmo foi formalmente reconhecido pela UFSC como o primeiro Laboratório de Psicologia Social. Na realidade a história institucional não pode estar separada dos eventos anteriores tais como a nossa graduação na PUC, onde os cursos ministrados pela professora e pesquisadora Sílvia Maurer Lane foram sem dúvida elementos determinantes da nossa opção pela Psicologia Social. A consecução e aprovação no curso de mestrado realizado na PUC de São Paulo sob a orientação da Dra Sílvia Lane, pelo pesquisador Brígido Camargo, com co-orientação de Eni

Orlandi, culminou em um trabalho pioneiro no uso da linguagem como instrumento de leitura da realidade social. Sílvia inspirou, motivou e aplaudiu o nosso trabalho junto ao recém fundado laboratório e mesmo antes disso nos apresentou Denise Jodelet em 1983 sendo que esta, desde então, tem sido nossa parceira em projetos de pesquisa baseados na Teoria das Representações Sociais. Ainda considerando a formação dos dois pesquisadores fundadores, os laços com a psicologia social européia durante a formação do doutorado marcaram nossa produção e orientação de pesquisas, tendo por um lado a influência francesa da *École des Hautes Études em Sciences Sociales* e por outro a inglesa, através do trabalho de Henri Tajfel e John Turner então vinculados à Universidade de Bristol nos anos 80.

A tradição na orientação de alunos de iniciação científica já estava instaurada entre os pesquisadores mencionados desde 1981, e quando o LACCOS foi oficialmente fundado passou a contar com a parceria permanente do CNPq em várias modalidades de apoio. Aproximadamente foram mais de 30 bolsistas de iniciação científica, em torno de 20 doutores não só da Psicologia, mas também de cursos como o Doutorado em Enfermagem e o Doutorado Interdisciplinar em Ciências Humanas, e mais do que 30 mestrandos do Curso de Pós-graduação em Psicologia que contaram com o apoio técnico e teórico dos pesquisadores do LACCOS na consecução de seus trabalhos.

Os pós-graduandos, assistidos pelos pesquisadores deste laboratório, tem visitado as escolas de verão do Curso de Doutorado Europeu em Comunicação e Representações Sociais desde os anos 90 sendo que atualmente há um convênio que permitirá que alunos brasileiros sejam selecionados para cursar na

Europa. O convênio firmado entre a UFSC e a Universidade de Pádua na Itália também permite que alunos selecionados pelo LACCOS curse e defendam suas teses na Itália.

As linhas de pesquisa atuais estão devotadas aos temas vinculados à AIDS e sua prevenção assim como sobre as representações sociais da saúde e doença, do envelhecimento e do corpo. Outra tradição de pesquisa se refere à questão da alfabetização científica e às representações sociais da ciência e tecnologia.

Os fatos acima citados compõem o quadro principal de eventos que caracterizam a

produtividade do grupo de pesquisadores ao longo destes 20 anos. E embora seja um laboratório de pequeno porte suas relações e redes internacionais como a recém fundada Rede Internacional de Pesquisas sobre Representações Sociais e Saúde (RIPRES) firmada entre pesquisadores brasileiros, latino-americanos e europeus comprovam os resultados destas duas décadas.

Sobre a autora:

Clélia Maria Nascimento-Schulze – Professora Titular aposentada, Universidade Federal de Santa Catarina, LACCOS.

The 20th anniversary of the Laboratory of Social Psychology of Communication and Cognition of UFSC

Clélia Maria Nascimento-Schulze

LACCOS - Universidade Federal de Santa Catarina – Florianópolis, SC

In this special issue of the Brazilian journal *Temas de Psicologia*, devoted to the commemoration of the 50th anniversary of the Social Representations Theory another motive to commemorate is the 20th anniversary of the Laboratory of Social Psychology of Communication and of Social Cognition (LACCOS) attached to the Psychology Department of the Federal University of Santa Catarina in the southern part of Brazil. To recollect the memories of relevant aspects in the lives of the participants of such scientific laboratory during all those years was extremely positive considering that I was one of the founders of LACCOS together with my colleague researcher and lecturer of social psychology Dr Brígido Vizeu de Camargo.

The task of making a historical covering of a scientific laboratory's life is both challenging and complex since there are several angles and aspects to consider in order to build a trustworthy text which covers a great part of the relevant events. Such task would demand time and research to recover the necessary facts and documents. Thus, in those few pages we aimed mainly at some principal facts which certainly evidence our reasons to celebrate the success obtained.

However, the joint activities of the researchers who constituted LACCOS were previous to May of 1991 when the Lab was formally recognized by the University of Santa Catarina. In reality, the institutional history of the lab cannot be considered apart from the previous events such as our undergraduate course taken at the Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC) where the courses given by the professor and researcher Silvia Maurer Lane doubtless were determinant of our option for Social Psychology. On the other hand, the M.A degree obtained by Brígido

Camargo at PUC under the orientation of Dr Silvia Lane and co-orientation of Dr Eni Orlandi, was a pioneer work in the use of language as an instrument for reading social reality within a social psychological approach.

Silvia Lane inspired and motivated our work at Laccos visiting us in Florianópolis innumerable times and even before the lab official foundation she introduced us to Dr Denise Jodelet in 1983. Denise Jodelet has been our partner since then attending several activities in the UFSC, constituting a permanent research partnership with LACCOS.

Still considering the background of the two mentioned lab founders, Clélia Maria Nascimento Schulze and Brígido Bizeu Camargo, they obtained their Ph.D degrees respectively at Bristol University where Dr Henri Tajfel and John Turner and other members of the Bristol group influenced her posterior work, and at the École des Hautes Études en Sciences Sociales where Dr Brígido Camargo, oriented by Dr Jodelet started his research line on Social representations and AIDS.

The orientation of undergraduate students starting their research experience was initiated in 1981 and since then LACCOS has been counting with the support of CNPq in innumerable types of scholarships which ranged from the initiation to science to the Ph.D modality. To mention approximate numbers, more than 40 initiations to science scholarships, around 20 doctorship orientations and over 30 master degree students benefited from the research and technical expertise of Laccos researchers. Post graduate students from UFSC but also from other institutions and disciplines and even from the Interdisciplinary Doctorship in Human Sciences of UFSC have been

associated to the research tradition in Social Representations along those 20 years.

Post graduate students associated to Laccos have visited in the past the summer schools organized by the European Doctorship course in Communication and Social Representations and the previous visits of the researchers to the research center in Rome culminated in a bilateral agreement that will establish a permanent partnership between the postgraduate programmes of Psychology at UFSC and the European Doctorship in Rome. Further, another partnership between UFSC and the University of Padua in Italy reinforce the possibilities of joint research, teaching and following courses in Italy. Those partnerships will allow Brazilian post graduate students to follow their Ph.D. courses in Europe.

Its actual research lines are devoted to themes related to: the study of AIDS and its prevention, social representations of health and illness, ageing and the body. Also, a line of research on social representations of science and technology and scientific literacy composes another research tradition.

The above mentioned facts characterize the productivity of the group of researchers along those 20 years and although Laccos can be considered a small laboratory its national and international relationships are present and active. As an example we can mention the recently founded network in studies of social representations and health - RIPRES – involving Brazilian, Latin American and European researchers. Those facts state the successful results of the 20 years of work.

Sobre a autora:

Clélia Maria Nascimento-Schulze – Professora Titular aposentada, Universidade Federal de Santa Catarina, LACCOS.